Sexta-Feira, 08 de Agosto de 2025

Governador Mauro Mendes Critica Prefeito Emanuel Pinheiro por Decreto de Calamidade na Saúde

O governador Mauro Mendes, da União, lançou duras críticas ao prefeito Emanuel Pinheiro, do MDB, em relação ao decreto de calamidade pública na Saúde, publicado pelo gestor na quinta-feira (8). O decreto, com validade de 90 dias, dispensa licitações para aquisição de insumos, materiais, medicamentos e contratação de serviços na Saúde, alegando uma suposta piora na Pasta após a intervenção do Estado, que encerrou em 31 de dezembro.

Mendes classificou as declarações de Emanuel e o decreto como uma "cortina de fumaça" para encobrir os escândalos na gestão do emedebista. O governador chamou o prefeito de "fanfarrão, mentiroso" e criticou a administração municipal, descrevendo-a como "pífia e caótica", considerando-a a pior da história de Cuiabá, com mais de 300 anos.

O governador pediu atenção do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Ministério Público do Estado (MPE) para os mecanismos utilizados pelo prefeito, enfatizando a necessidade de fiscalização. Mauro Mendes ironizou a situação ao mencionar os escândalos de corrupção na secretaria de Saúde e provocou, dizendo que o prefeito é o "recordista mundial de esquema de corrupção".

A Saúde da Capital foi gerida pelo Estado de Mato Grosso de março a dezembro do ano passado, por ordem do Tribunal de Justiça, e a intervenção só terminou após a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Prefeitura e os órgãos de controle. Mendes destacou as operações policiais e a necessidade de investigação sobre a administração municipal de Emanuel Pinheiro, enfatizando a gravidade dos problemas enfrentados na saúde pública da cidade.